

DFC - DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA



REVISÃO CFC
JEFFERSON RODRIGO SPECK

**ATITUDE E
CONHECIMENTO**
para evoluir

MÉTODO DIRETO

- **Descrição:** Apresenta diretamente as entradas e saídas de caixa, detalhando as principais categorias de receitas e despesas operacionais.
- **Vantagens:** Fornece uma visão clara e detalhada dos fluxos de caixa operacionais.
- **Desvantagens:** Pode ser mais trabalhoso para preparar, pois exige um detalhamento maior das transações de caixa.
- **Exemplo de Itens:** Recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos de salários, etc.

MÉTODO INDIRETO

- **Descrição:** Começa com o lucro líquido e ajusta para refletir as transações que afetaram o caixa, mas não passaram pela demonstração de resultados.
- **Vantagens:** Mais fácil de preparar, pois utiliza dados já presentes na demonstração de resultados e no balanço patrimonial.
- **Desvantagens:** Menos detalhado em termos de fluxos de caixa operacionais específicos.
- **Exemplo de Ajustes:** Depreciação, variação no capital de giro, ganhos e perdas não realizados, etc.

MÉTODO DIRETO

ATIVO CIRCULANTE	ANO 1	ANO 2
Caixa	150	100

Saldo no final do Ano 1		\$ 150
Entradas		
(a) Recebimento de Duplicatas (Vendas)	\$ 2.700	
(b) Novos Empréstimos Bancários	\$ 200	\$ 2.900
Saídas		
(c) Pagamentos de Fornecedores (Compras)	(\$ 1.450)	
(d) Despesas Operacionais Pagas (Vendas, Adm. e Fin.)	(\$ 900)	
(e) Novos Investimentos Adquiridos	(\$ 200)	
(f) Amortização de Financiamentos	(\$ 400)	(\$ 2.950)
Saldo no Final do Ano 2		\$ 100

Explicações da montagem da Demonstração de Fluxo de Caixa – Modelo Direto:

a)	Saldo de Duplicatas a Receber no final do Ano 1	\$ 600
	+ Total de Vendas no Ano 2	\$ 3.000
	Valor Total de D. Rec. se a empresa nada tivesse recebido	\$ 3.600
	(-) Saldo de Duplicatas a Receber no final do Ano 2	(\$ 900)
	Valor efetivamente recebido	\$ 2.700

b)	Saldo de Empréstimos a Pagar no final do Ano 1	\$ 400
	Saldo do Empréstimo Bancário a Pagar no final do Ano 2	\$ 600
	Aumento do Empréstimo Bancário (novos empréstimos)	\$ 200

MÉTODO DIRETO

c) Determinação do Valor de Compras:

$$\text{CMV} = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Estoque Final}$$

$$1.600 = 550 + \text{Compras} - 700$$

$$1.750 = \text{Compras}$$

Saldo de Fornecedores no final do Ano 1	\$ 300
+ Compras no período X2	<u>\$ 1.750</u>
Valor Total de Fornecedores se a empresa nada tivesse pago	\$ 2.050
(-) Saldo de Fornecedores no final do Ano X2	<u>(\$ 600)</u>
Valor efetivamente pago	1.450

d) Partimos da hipótese de que todas as despesas operacionais de Vendas, Administrativas e Financeiras foram pagas, já que não há dívidas correspondentes no Passivo Circulante. Temos contas a pagar que aumentou \$ 200, correspondentes a Imposto de Renda. Neste caso, então, não houve pagamento de Imposto de Renda.

MÉTODO DIRETO

e)	Saldo de Investimentos no final do Ano 1	\$ 400
	Saldo de Investimentos no final do Ano 2	<u>\$ 600</u>
	Acréscimo (novas aquisições de Investimentos)	\$ 200

f)	Saldo da dívida de Financiamento no final do Ano 1	\$ 500
	Dívida de Financiamento (ELP) no final do Ano 2	<u>\$ 100</u>
	A redução da dívida (deduz-se que foi pago)	\$ 400

Normalmente, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa são segregadas em:

- Fluxos das Operações (atividade operacional da empresa);
- Fluxos dos Financiamentos (financiamentos, empréstimos, aumento de capital);
- Fluxos dos Investimentos (acréscimos no permanente, coligadas etc.).

MÉTODO DIRETO

<u>Operações</u>		
Receita Recebida	\$ 2.700	
(-) Caixa Despendido nas Compras	<u>(1.450)</u>	1.250
(-) Despesas Pagas (Vendas, Adm. e Financ.)		<u>(900)</u>
Caixa Gerado no Negócio		350
<u>Financiamentos</u>		
Novos Empréstimos Bancários	200	
(-) Amortização de Financiamentos	<u>(400)</u>	<u>(200)</u>
Caixa após Financiamento		150
<u>Investimentos</u>		
Aquisição de novos Investimentos		(200)
Resultado de Caixa no período		(50)

MÉTODO DIRETO

Comparação do fluxo econômico (demonstração do resultado do exercício) com o financeiro (demonstração do fluxo de caixa)

CONTAS	DRE	DFC
Receita	3.000	2.700
(-) CMV	<u>(1.600)</u>	<u>(1.450)</u>
Resultado Bruto	1.400	1.250
(-) Despesas Operacionais	<u>(900)</u>	<u>(900)</u>
Resultado Operacional	500	350
(-) Imposto de Renda	<u>(200)</u>	<u>-</u>
Resultado Líquido	300	350
+ Novos Empréstimos Bancários	-	200
(-) Amortização de Financiamentos	<u>-</u>	<u>(400)</u>
Resultado após Financiamentos	300	150
(-) Aquisição de Novos Investimentos	<u>-</u>	<u>(200)</u>
Resultado Final	300	(50)

Até o Resultado Líquido, o Caixa é Favorável. A Liquidação de Financiamentos e a Aquisição de Novos Investimentos (\$ 200) provocaram o déficit no Caixa da empresa.

MÉTODO INDIRETO

Lucro obtido na DRE		300
Ajustes por mudanças no Capital de Giro		
<u>Ativo Circulante</u>		
Duplicatas a Receber (aumento – adia Recebimento, piora o Caixa)	(300)	
Estoque (Aumento – mais dinheiro saindo do Caixa)	<u>(150)</u>	(450)
<u>Passivo Circulante</u>		
Fornecedores (aumento – melhora o Caixa)	300	
L. R. a Pagar (aumento – melhora o Caixa)	<u>200</u>	<u>500</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		350
<u>Financiamentos</u>		
Novos Empréstimos Bancários	200	
(-) Amortização de Financiamentos	<u>(400)</u>	(200)
<u>Investimentos</u>		
Aquisição de novos Financiamentos		(200)
Resultado do Fluxo de Caixa		(50)

MÉTODO INDIRETO

Obs.: Para considerar Dividendos a Pagar (\$ 90) como aumento do Passivo Circulante, teríamos que considerar o Lucro Líquido em \$ 210 (\$ 300 – \$ 90), chegando-se ao mesmo resultado. Antigamente, dividendos eram subtraídos na própria DRE.

Vamos admitir que na Demonstração do Resultado do Exercício constatássemos que dentro de Despesas Administrativas (\$ 200) houvesse uma depreciação igual a \$ 50. Nesse caso, \$ 150 afetam o Caixa e \$ 50 não afetam o Caixa, não havendo uma saída de dinheiro propriamente dito. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa Modelo Indireto seria:

Lucro obtido na DRE (resultado econômico)	\$ 300
+ Depreciação (que não afeta o Caixa)	<u>\$ 50</u>
Resultado Financeiro (que afeta o Caixa)	\$ 350

MÉTODO INDIRETO

Se a empresa não fizesse depreciação, o resultado seria \$ 350. A depreciação é um fato econômico que reduz o lucro e o Imobilizado sem transitar pelo Caixa. Como estamos tratando de resultado financeiro, neutralizamos o valor da depreciação ou outras contas que não representam ingressos ou desembolsos para o Caixa.

A pergunta neste momento poderia ser: *neste exemplo, como fecharia a Demonstração dos Fluxos de Caixa?*

Pelo fato de as Despesas Operacionais terem \$ 50 de depreciação, temos que considerar que a contrapartida seria a redução do Imobilizado:

MÉTODO INDIRETO

DRE (Ano 2)

Receita	3.000
(-) CMV	<u>(1.600)</u>
L. Bruto	1.400
(-) D. Vendas	(300)
(-) D. Admin.	(150)
(-) Depreciação	(50)
(-) D. Financ.	<u>(400)</u>
L. Operacional	500
(-) I. Renda	<u>(200)</u>
L. Líquido	300

BALANÇO PATRIMONIAL (Eronite Ltda)

	ATIVO		PASSIVO	
	Ano 1	Ano 2	Ano 1	Ano 2
Circulante			Circulante	
_____	—	—	_____	—
_____	—	—	_____	—
_____	—	—	_____	—
Não Circulante			Não Circulante	
_____	—	—	_____	—
Imobilizado	600	600	_____	—
(-) Depr. Acumul.	—	(50)	_____	—
Imob. Líquido	600	<u>550</u>	_____	—
_____	—	—	_____	—
Total	—	—	Total	—

Como no Balanço Patrimonial o valor destacado é \$ 600 (ver item 8.3) e não \$ 550, podemos partir do pressuposto de que a empresa comprou mais \$ 50 do Imobilizado, talvez para repor sua depreciação. Nesse caso, a nova aquisição de \$ 50 afeta o item Investimentos na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

MÉTODO INDIRETO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MODELO DIRETO			MODELO INDIRETO		
A) Operações			A) Operações		
Receita Recebida	2.700		Lucro Líquido (DRE)	300	
(-) Caixa Despendido nas Compras	<u>(1.450)</u>	1.250	+ Depreciações (ajuste econômico)	<u>50</u>	350
(-) Despesas Operacionais Pagas		<u>(850)</u>	Variações nos Circulantes		
Caixa Gerado no Negócio		400	Ativo		
B) Financiamentos			Duplicatas a Receber	(300)	
Novos Empréstimos Bancários	200		Estoque	<u>(150)</u>	(450)
(-) Amortização de Financ.	<u>(400)</u>	<u>(200)</u>	Passivo		
Caixa após Financiamento		200	Fornecedores	300	
C) Investimentos			Contas a Pagar	200	<u>500</u>
Aquisição Novos Investimentos	(200)		Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		400
Aquisição Novos Imobilizados	<u>(50)</u>	<u>(250)</u>	B) Financiamentos		
Resultado do Fluxo de Caixa		(50)	Novos Empréstimos	200	
			(-) Amortização	<u>(400)</u>	(200)
			C) Investimentos		
			Aquisição de Investimentos	(200)	
			Aquisição de Imobilizado	<u>(50)</u>	<u>(250)</u>
			Resultado do Fluxo de Caixa		(50)

MÉTODO INDIRETO

(Modelo-padrão)

A. Atividades operacionais

Lucro Líquido Contábil (LLC)

Ajustes para conciliar o Lucro Líquido Contábil com o caixa líquido operacional:

Depreciação e amortização

Provisão para devedores duvidosos

Ganhos/Perdas na venda de ativo imobilizado

Variações nos ativos e passivos operacionais (circulantes)

Aumento/diminuições nas contas a receber

Aumento/diminuições nos estoques e nas despesas pagas antecipadamente

Aumento/diminuições nas contas a pagar e provisões passivas

B. Atividades de financiamento

Empréstimos efetuados

Pagamento de empréstimos (amortização)

Venda de ações

Pagamento de dividendos

C. Atividades de investimento

Aquisições de imobilizado

Investimento em outras empresas

Renda pela venda de ativos permanentes

MÉTODO INDIRETO

A. Ajuste do Lucro Líquido no Circulante

O aumento do estoque, novos estoques, faz-se com dinheiro, o que leva à redução do caixa.

Maior número de duplicatas a receber significa retardar o recebimento do dinheiro que iria para o caixa e teria algum destino.

Reduções nos montantes de estoque e duplicatas a receber significam mais recursos no caixa.

Quando os clientes, por exemplo, antecipam pagamento, reduz-se o montante de duplicatas a receber e, conseqüentemente, aumenta-se o caixa.

Por outro lado, se há aumento de fornecedores no Passivo Circulante, há mais crédito, evita-se a saída do caixa e pode-se utilizar o dinheiro para outras finalidades. A recíproca é verdadeira.

Se há redução de imposto a recolher, o dinheiro que seria usado para essa finalidade pode sê-lo para outros pagamentos.

No caso de Dividendos a Pagar no Passivo Circulante, só será feita sua variação se os Dividendos subtraídos na Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados forem ajustados ao Lucro Contábil da Demonstração do Resultado do Exercício.

MÉTODO INDIRETO

Como regra geral, temos:

- os *aumentos* no Ativo Circulante provocam uso de dinheiro (caixa); as *reduções* do Ativo Circulante produzem caixa (origem de caixa);
- os *aumentos* do Passivo Circulante evitam saída de mais dinheiro, aumentando o caixa; as *reduções* do Passivo Circulante significam que o pagamento foi feito, reduzindo o caixa (uso de caixa);
- para calcular as variações líquidas, basta subtrair o saldo anterior do saldo atual das contas do Circulante (Ativo e Passivo).

Atividades de Investimentos

Referem-se ao Não Circulante da empresa. Quando uma empresa compra máquinas, ações, prédios etc., reduz o caixa. Quando a empresa vende esses itens, aumenta o caixa.

Atividades de Financiamentos

Os financiamentos poderão vir dos *proprietários* (aumento de Capital em dinheiro) ou de *terceiros* (financiamentos, bancos etc.).

QUESTÕES

6. Uma sociedade empresária apresentou as seguintes informações relativas ao exercício social de 2021:

O Lucro Líquido do exercício foi de R\$ 18.500,00;

A Despesa com Depreciação, no exercício, foi de R\$ 1.300,00;

Os valores totais das variações ocorridas nas contas do Ativo Circulante e Passivo Circulante foram:

Duplicatas a Receber: aumento de R\$ 7.000,00;

Estoques de Mercadoria para Revenda: diminuição de R\$ 9.000,00;

Fornecedores: aumento de R\$ 5.000,00; e,

Outras Obrigações a Pagar: diminuição de R\$ 1.500,00;

Recebimento do valor de R\$ 2.000,00 referente à venda de item do Imobilizado, sem ganho ou perda de capital na operação; e,

Pagamento do valor de R\$ 20.000,00 relativo à parcela de Financiamento realizado em 2019.

Considerando as informações apresentadas e o disposto na NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, é correto afirmar que a Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2021 evidenciará uma Variação Líquida de Caixa e

Equivalentes de Caixa de: _____

A) (R\$ 3.700,00).

B) R\$ 7.300,00.

C) R\$ 3.300,00.

D) R\$ 47.300,00.

QUESTÕES - SOLUÇÃO

Elaborando a **DFC** com os dados apresentados, vamos encontrar:

DFC - Método Indireto	
Lucro Líquido	R\$ 18.500,00
(+) Despesa de Depreciação	R\$ 1.300,00
Lucro Ajustado	R\$ 19.800,00
(-) Aumento de Duplicatas a Receber	-R\$ 7.000,00
(+) Diminuição de Estoque	R\$ 9.000,00
(+) Aumento de Fornecedor	R\$ 5.000,00
(-) Diminuição de Obrigações a Pagar	-R\$ 1.500,00
Fluxo de Atividades Operacionais	R\$ 25.300,00
(+) Venda de Imobilizados	R\$ 2.000,00
Fluxo de Caixa Gerado pelas Atividades de Investimento	R\$ 2.000,00
(-) Pagamento de Financiamentos	-R\$ 20.000,00
Fluxo Gerado pelas Atividades de Financiamento	-R\$ 20.000,00
Fluxo de Caixa Gerado no Período	R\$ 7.300,00

QUESTÕES

9. Determinada sociedade empresária apresentou o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado nos anos de X1 e X2.

Balanço Patrimonial (R\$)		
Ativos	31-12-X1	31-12-X2
Caixa	R\$ 159.000,00	R\$ 191.000,00
Contas a receber	R\$ 15.000,00	R\$ 12.000,00
Estoques	R\$ 160.000,00	R\$ 130.000,00
Despesas pagas antecipadamente	R\$ 8.000,00	R\$ 6.000,00
Terreno	R\$ 80.000,00	R\$ 180.000,00
Equipamentos		R\$ 163.000,00
Depreciação acumulada		R\$ (19.000,00)
Total do Ativo	R\$ 422.000,00	R\$ 663.000,00
Passivos e PL		
Fornecedor	R\$ 60.000,00	R\$ 52.000,00
Despesas provisionadas a pagar (operacionais)	R\$ 20.000,00	R\$ 15.000,00
Impostos de Renda a pagar		R\$ 12.000,00
Títulos de dívida a pagar		R\$ 90.000,00
Ações Ordinárias	R\$ 300.000,00	R\$ 400.000,00
Lucros Acumulados	R\$ 42.000,00	R\$ 94.000,00
Total do Passivo	R\$ 422.000,00	R\$ 663.000,00

QUESTÕES

Demonstração do Resultado 31-12-X2	
Receitas	R\$ 975.000,00
Custo das mercadorias vendidas	(R\$ 660.000,00)
Despesas Operacionais (excluindo Depreciação)	(R\$ 176.000,00)
Despesas de depreciação	(R\$ 19.000,00)
Lucro antes do imposto de renda	R\$ 120.000,00
Despesa de imposto de renda	(R\$ 36.000,00)
Lucro Líquido	R\$ 84.000,00

Considerando única e exclusivamente as informações disponibilizadas e, ainda, a NBC TG 03 (R3) – Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), em relação à DFC dessa empresa, apurada em 31-12-20X2, assinale a afirmativa correta.

- A) O caixa gerado nas atividades operacionais foi R\$ 32.000,00.
- B) O caixa gerado nas atividades operacionais foi R\$ 137.000,00.
- C) O caixa gerado nas atividades de investimento foi R\$ 58.000,00.
- D) O caixa consumido nas atividades de financiamento foi R\$ 163.000,00.

QUESTÕES

DFC - Método Indireto	
Lucro Líquido	R\$ 84.000,00
(+) Despesa de Depreciação	R\$ 19.000,00
Lucro Ajustado	R\$ 103.000,00
(+) Diminuição de Contas a Receber	R\$ 3.000,00
(+) Diminuição de Estoques	R\$ 30.000,00
(+) Diminuição de Despesas Antecipadas	R\$ 2.000,00
(-) Diminuição de Fornecedor	-R\$ 8.000,00
(-) Diminuição de Despesas a Pagar	-R\$ 5.000,00
(+) Aumento em Imposto a pagar	R\$ 12.000,00
Fluxo de Atividades Operacionais	R\$ 137.000,00
(-) Aquisição de Terrenos	-R\$ 100.000,00
(-) Aquisição de Equipamentos	-R\$ 163.000,00
Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Investimento	-R\$ 263.000,00
(+) Aumento em Títulos de Dívida	R\$ 90.000,00
(+) Aumento de Capital Social em Dinheiro	R\$ 68.000,00
Fluxo Gerado pelas Atividades de Financiamento	R\$ 158.000,00
Fluxo de Caixa Gerado no Período	R\$ 32.000,00
Saldo Inicial de Caixa	R\$ 159.000,00
Saldo Final de Caixa	R\$ 191.000,00
Variação de Disponibilidade	R\$ 32.000,00

QUESTÕES

DFC - Método Indireto	
Lucro Líquido	R\$ 84.000,00
(+) Despesa de Depreciação	R\$ 19.000,00
Lucro Ajustado	R\$ 103.000,00
(+) Diminuição de Contas a Receber	R\$ 3.000,00
(+) Diminuição de Estoques	R\$ 30.000,00
(+) Diminuição de Despesas Antecipadas	R\$ 2.000,00
(-) Diminuição de Fornecedor	-R\$ 8.000,00
(-) Diminuição de Despesas a Pagar	-R\$ 5.000,00
(+) Aumento em Imposto a pagar	R\$ 12.000,00
Fluxo de Atividades Operacionais	R\$ 137.000,00
(-) Aquisição de Terrenos	-R\$ 100.000,00
(-) Aquisição de Equipamentos	-R\$ 163.000,00
Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Investimento	-R\$ 263.000,00
(+) Aumento em Títulos de Dívida	R\$ 90.000,00
(+) Aumento de Capital Social em Dinheiro	R\$ 68.000,00
Fluxo Gerado pelas Atividades de Financiamento	R\$ 158.000,00
Fluxo de Caixa Gerado no Período	R\$ 32.000,00
Saldo Inicial de Caixa	R\$ 159.000,00
Saldo Final de Caixa	R\$ 191.000,00
Variação de Disponibilidade	R\$ 32.000,00